



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE
ODONTOLOGIA/CAMPUS CAICÓ

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Eduardo José Guerra Seabra

Glécio Clemente de Araújo Filho

Bianca de Barros Bezerra

Sandja Gabriela

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Eduardo José Guerra Seabra

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

José Eudo Bezerra

Francisco de Assis Costa da Silva

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

TNS Sephora Edite Nogueira do Couto Borges

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof^ª Dr^ª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

CAICÓ-RN.

2018.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes
Vice-Reitor

Prof Dr. Zezineto Mendes Oliveira
Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales
Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra
Pró-Reitor de Administração

Profª Dr. David de Medeiros Leite
Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rosolfo Lopes de Paiva Cavalcanti
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes
Pró-Reitor de Extensão

Profª. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro
Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof ^ª . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Disc. Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof ^ª . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof ^ª . Rouseane da Silva Paula Queiroz	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Alúcio Dutra de Oliveira	Patu
Prof ^ª Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Carlos José Bezerra de Moraes	PROEX
Prof. ^a Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Eduardo José Guerra Seabra	Coordenador - docente
Glécio Clemente de Araújo Filho	Membro - docente
Bianca de Barros Bezerra	Técnico administrativo
Sandja Gabriela	Discente

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	DADOS DO CURSO	5
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	5
2.2	Dados da ENADE e CPC	5
2.3	Enade 2016 – Relatório INEP/MEC	5
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	9
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	9
3.1.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	11
3.1.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados	11
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	13
3.2.1.	3.2.1 Procedimento Metodológico	
3.2.2.	3.2.2 Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	14
4	AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	15
4.1	Procedimento Metodológico	15
4.2	Dados consolidados	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	ANEXOS	16
	Tutorial para preenchimento dos formulários online por docente e discente	
	Tutorial para preenchimento do questionário de avaliação online: <i>Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN</i>	

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Odontologia - CaC, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	16/05/2018
Conceito atribuído	4,22
Vigência	02 (dois) anos

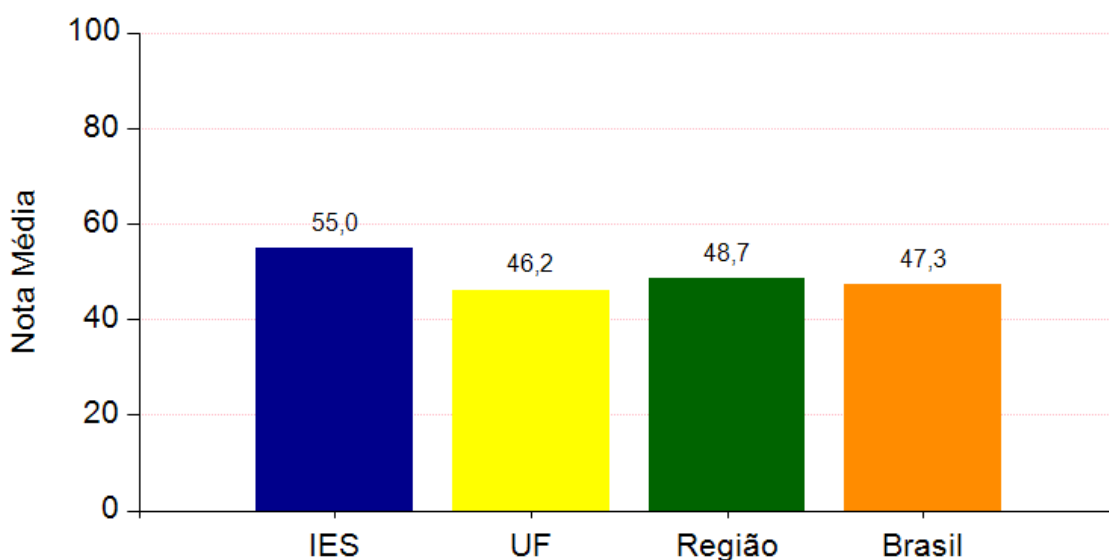
2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
5	2013	4	2013
4	2016	-	-

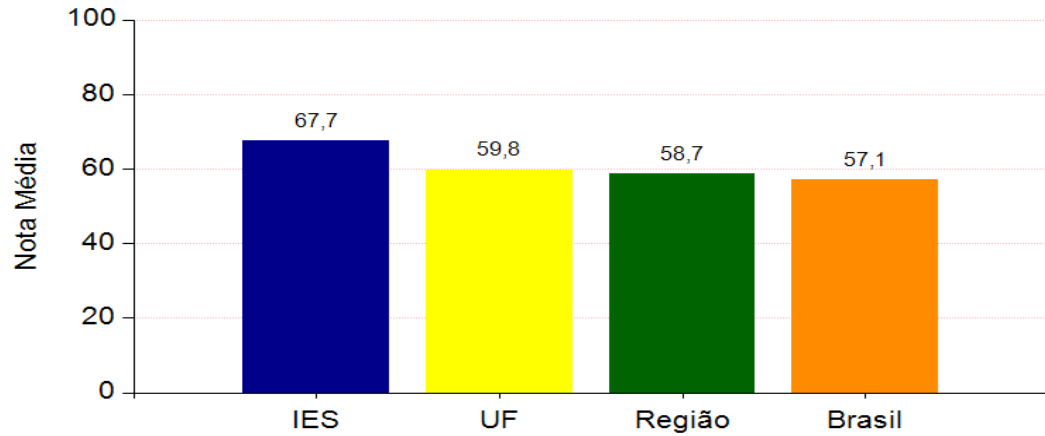
2.3 Enade 2016 – Relatório INEP/MEC

Apresentaremos agora recortes do Relatório do INEP/MEC referentes ao último ciclo avaliativo para cursos de graduação em Odontologia.

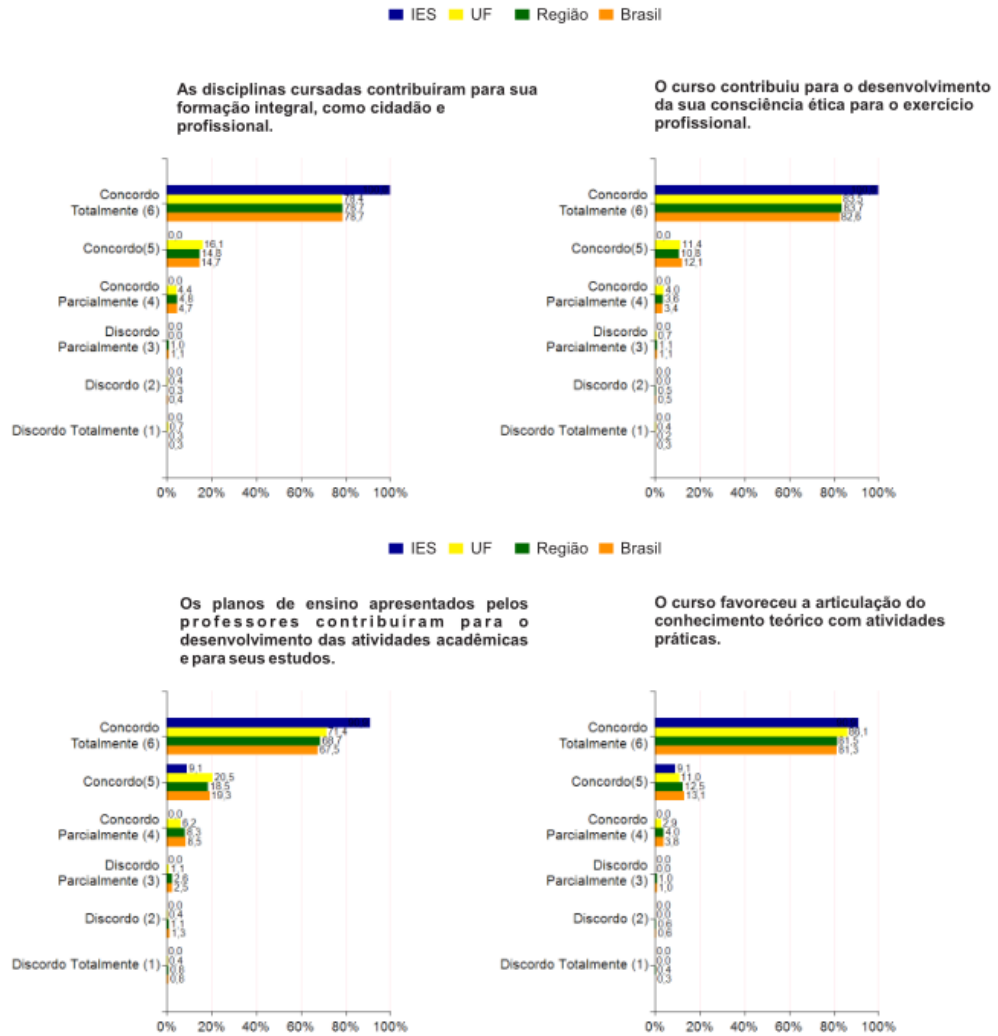
A figura a seguir representa a média obtida pelo curso de Odontologia da UERN no componente Conhecimento Geral. Notar que a UERN teve desempenho acima das médias estadual, regional e federal.



A figura a seguir representa a média obtida pelo curso de Odontologia da UERN no componente Conhecimento Específico. Notar que a UERN teve desempenho acima das médias estadual, regional e federal.



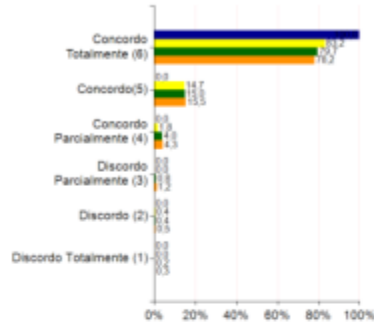
Os próximos gráficos representam a percepção dos alunos egressos no tocante à contribuição do curso de Odontologia da UERN para sua formação geral e específica. Atentamos para o fato das avaliações serem extramamente positivas.



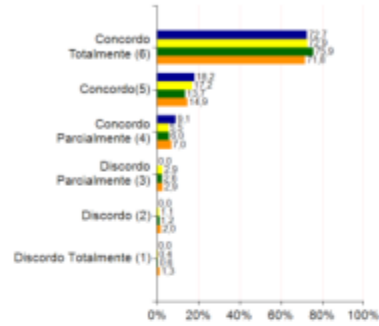
Os próximos gráficos representam a percepção dos discentes no tocante ao curso de Odontologia da UERN. Atentamos para o fato das avaliações serem positivas.

■ IES ■ UF ■ Região ■ Brasil

Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.

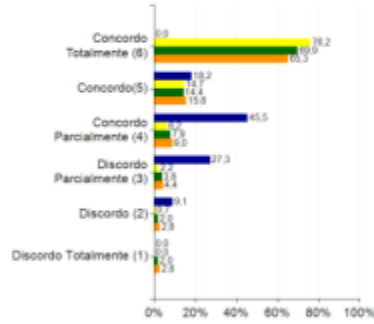


O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

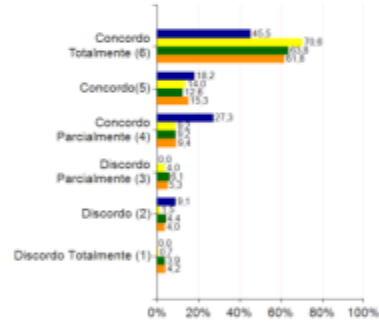


■ IES ■ UF ■ Região ■ Brasil

As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.

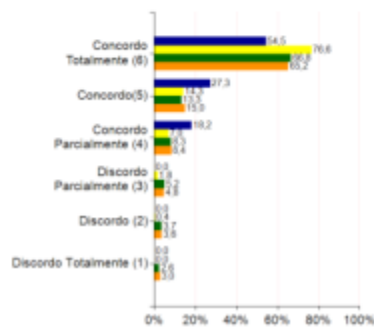


Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.

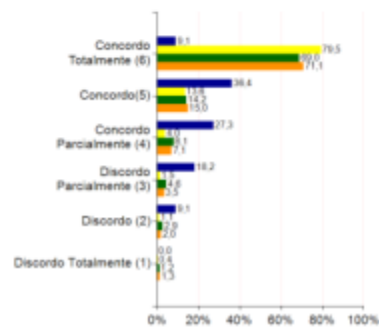


■ IES ■ UF ■ Região ■ Brasil

Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: **organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente**, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da **infraestrutura** foram considerados os aspectos: **condições físicas e condições materiais**.

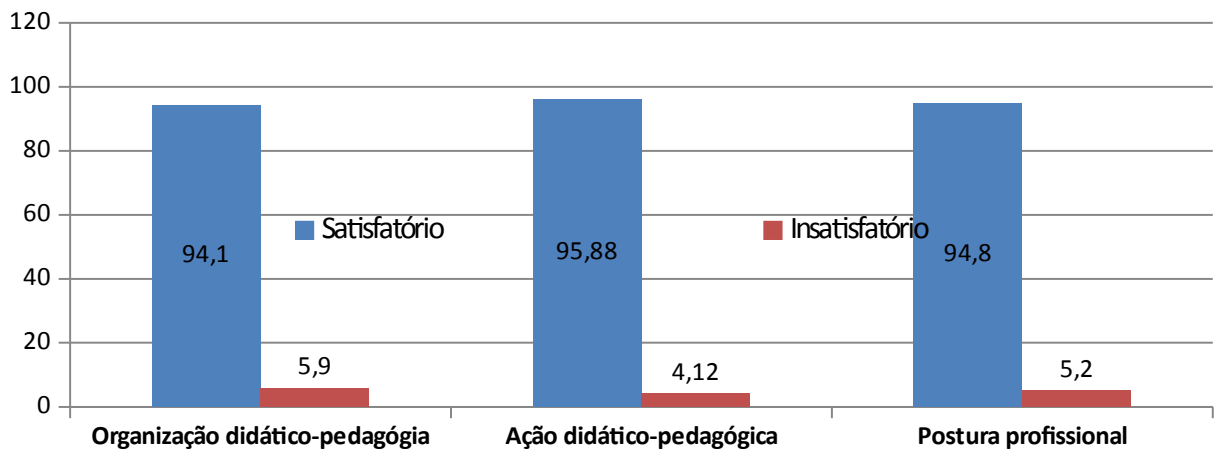
Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?) Sempre
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC? Sempre
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança? Sempre
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem? Maioria das vezes.
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas? Maioria das

vezes.
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados? Maioria das vezes.
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados? Maioria das vezes.
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho? Maioria das vezes.
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos? Maioria das vezes.
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas? Maioria das vezes.
4.2 São pontuais às aulas? Maioria das vezes.
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina? Sempre.
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina? Maioria das vezes.
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula: Satisfatório
5.2 Laboratório: Regular
5.3 Biblioteca: Regular
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais: Satisfatório
6.2. Laboratório – equipamentos: Satisfatório
6.3. Biblioteca – acervo: Insatisfatório
6.4. Biblioteca – serviços: Satisfatório
6.5. Recursos didáticos: Regular
6.6. Transporte: Insatisfatório

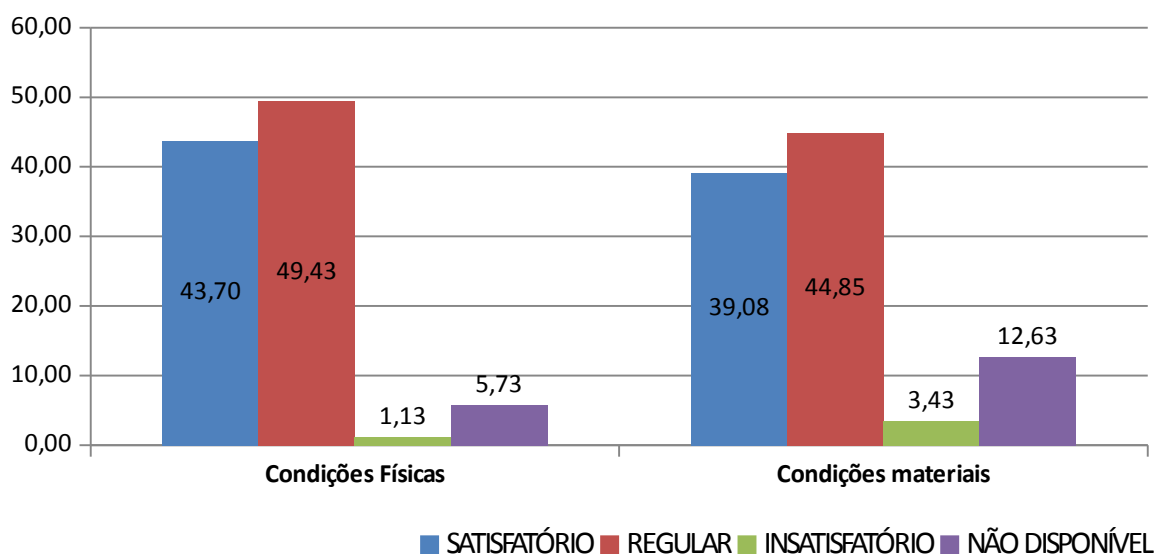
3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados
Odontologia (29 questionários respondidos de 140 aplicados – 20,71%)

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA



O gráfico acima demonstra a alta satisfação do corpo discente com a dimensão Didático-Pedagógica do corpo docente do curso de Odontologia, Campus Caicó, quase uma unanimidade. Sendo esse um ponto positivo a ser destacado e mantido.

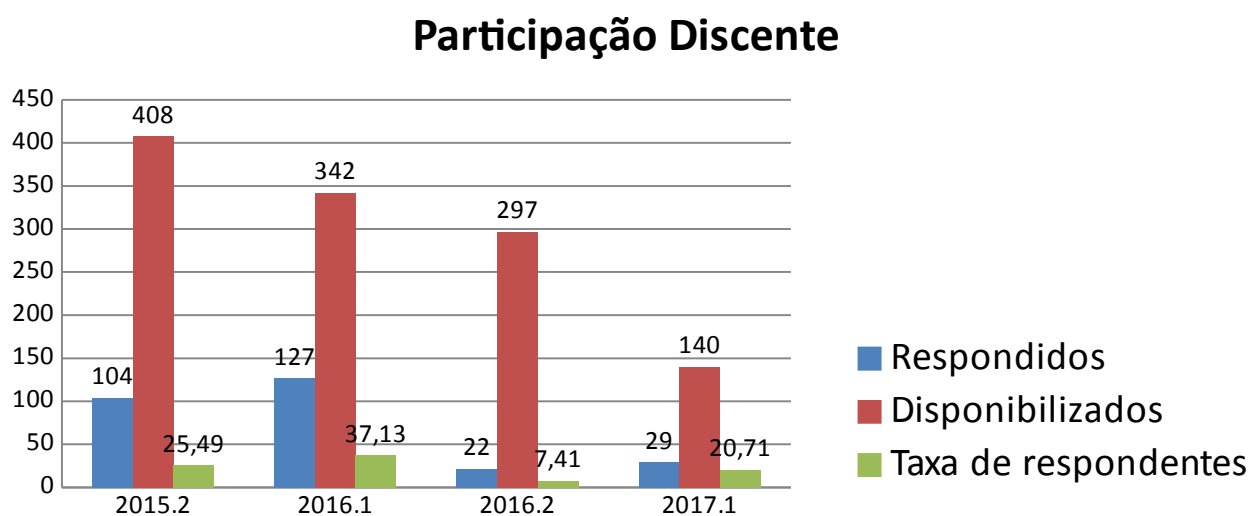
INFRAESTRUTURA



No que se refere à Infra-Estrutura, pode-se perceber que esta ainda deixa a desejar, tendo em vista que a opção “Regular” pontuou mais nas duas categorias (condições físicas e

condições materiais). No entanto, a opção “Satisfatório” não ficou muito abaixo em pontuação. Os problemas de infraestrutura do Campus Caicó devem-se muito ao fato de que a sede oficial do campus ainda se encontra em processo de renovação e muito do investimento necessário sofreu cortes em razão da crise financeira do estado do Rio Grande do Norte.

Participação discente na avaliação online (2015.2 a 2017.1)



3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

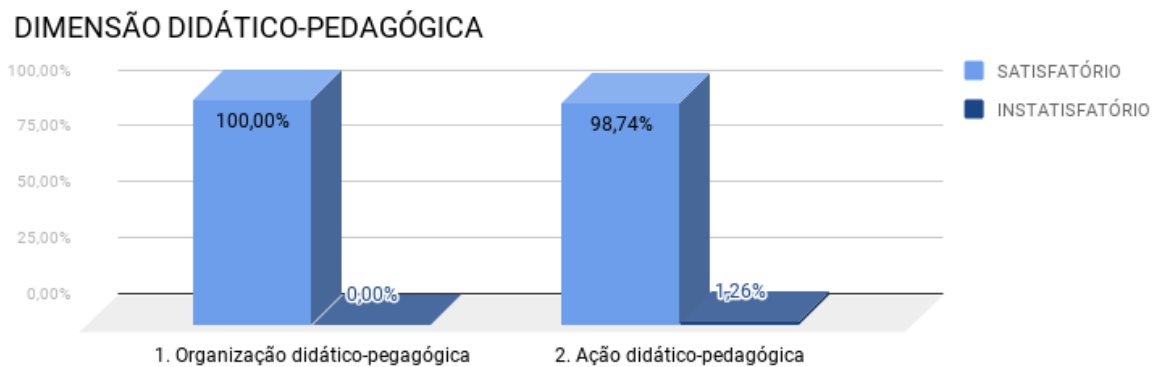
Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das

respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

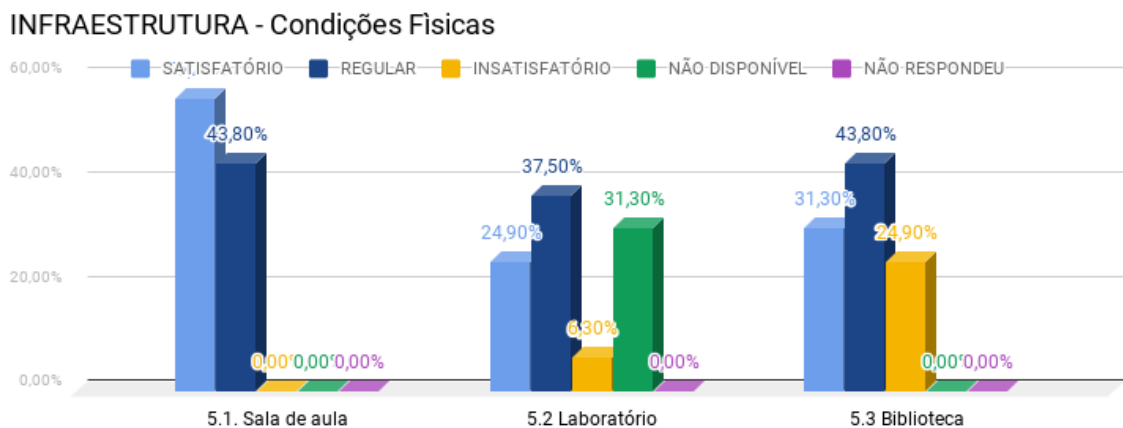
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?) Sempre.
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC? Sempre.
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança? Maioria das vezes
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem? Sempre.
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas? Maioria das vezes.
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados? Maioria das vezes.
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados? Poucas vezes.
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho? Maioria das vezes.
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos? Maioria das vezes.
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas? Maioria das vezes
4.2 São pontuais às aulas? Sempre
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina? Sempre
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina? Poucas vezes
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas

5.1. Sala de aula: Satisfatório
5.2 Laboratório: Regular
5.3 Biblioteca: Regular
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais: Regular
6.2. Laboratório – equipamentos: Regular
6.3. Biblioteca – acervo: Regular
6.4. Biblioteca – serviços: Satisfatórios
6.5. Recursos didáticos: Regular
6.6. Transporte: Regular

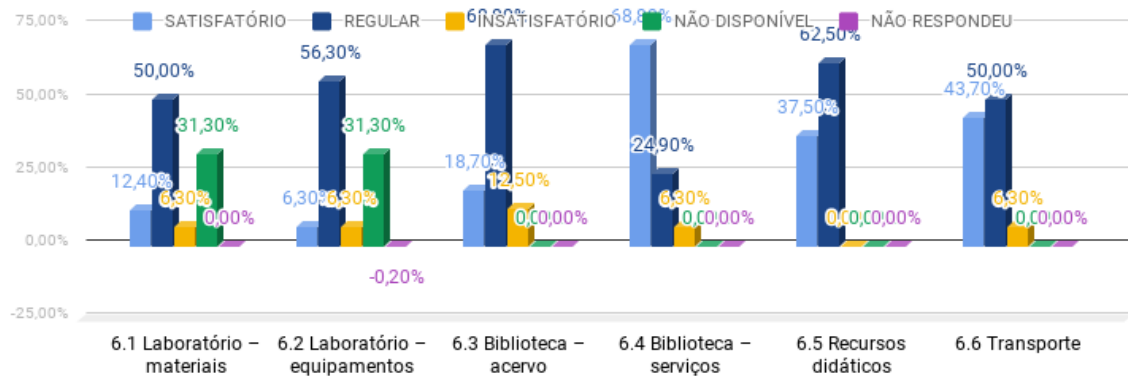
3.3 Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados (16 questionários respondidos de 18 aplicados – 88,89%)



O gráfico acima demonstra que o corpo docente possui alta satisfação na sua autoavaliação quanto à dimensão Didático-Pedagógica do curso de Odontologia, Campus Caicó, o que transparece a segurança dos professores em relação ao trabalho que vêm fazendo. Esse é um ponto positivo a ser destacado e mantido, tendo em vista que é condizente com a avaliação dos alunos sobre o mesmo tema.



INFRAESTRUTURA - Condições Materiais



No que diz respeito à infraestrutura, pode-se perceber que esta ainda deixa a desejar, tendo em vista que a opção “Regular” pontuou mais nas duas categorias (condições físicas e condições materiais). Os problemas de infraestrutura do Campus Caicó devem-se muito ao fato de que a sede oficial do campus ainda se encontra em processo de renovação e muito do investimento necessário sofreu cortes em razão da crise financeira do estado do Rio Grande do Norte.